

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

#### DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Teores de contaminantes em espécies de interesse comercial capturadas na Área Marítima Portuguesa – (CEIC)

#### CODIGO DO PROJETO

**MAR-01.04.02-FEAMP-0012**

#### REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Zona costeira entre Peniche e Sines

#### ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

#### DATA DE APROVAÇÃO

19-02-2018

#### DATA DE INÍCIO

01-06-2018

#### DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2021

#### CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

604,623.50€

#### APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

453,467.63€

#### APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC./REG.\*

151,155.87€

\*Quando aplicável

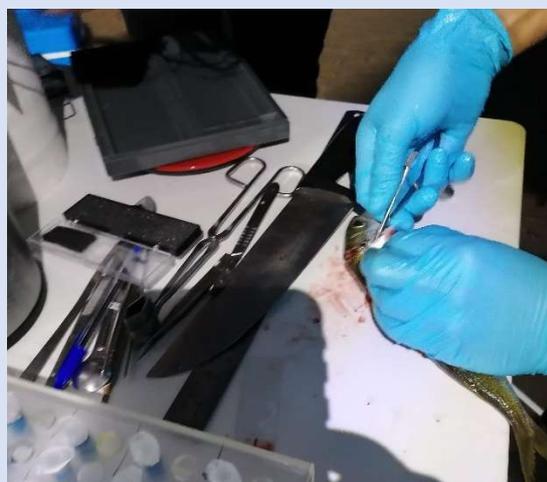
#### OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

Os principais objetivos deste projeto são:

- Monitorizar a concentração de contaminantes clássicos e emergentes em músculo, fígado e outros tecidos relevantes, das principais espécies comerciais pelágicas, demersais e de profundidade capturadas na Área Marítima Portuguesa, no âmbito do descritor 9 da Diretiva Quadro Estratégia Marinha;
- Avaliar os níveis dos principais contaminantes nas espécies mais representativas e a sua eventual variabilidade geográfica;
- Avaliar os teores dos contaminantes nas principais espécies comerciais, resultantes das pressões antropogénicas na Área Marítima Portuguesa, quer de origem localizada, quer de proveniência difusa ou global;
- Identificar alterações bioquímicas e sub-celulares como resposta à ação dos contaminantes nos organismos;
- Avaliar a variação espacial da contaminação e das respostas nas espécies selecionadas e a sua relação com as pressões;
- Comparar os níveis de contaminação encontrados nos organismos alvo com os níveis regulamentares;
- Avaliação de Risco-Benefício associado ao consumo de diferentes produtos de origem marinha.

As amostragens têm decorrido com o apoio do Plano Nacional de Amostragem Biológica (PNAB/DCF) e do Sistema Nacional de Monitorização de Bivalves (SNMB) ambos programas da responsabilidade do IPMA. Neste momento existem amostras de cerca de 15-20 espécies

entre peixes, cefalópodes e bivalves. Ainda está prevista uma amostragem direcionada no decorrer dos próximos meses, maio-agosto do ano de 2021, de forma a cobrir toda a área que anteriormente não apresentou um Bom Estado Ambiental. Já existe informação sobre concentrações de vários elementos em várias espécies de pequenos pelágicos, de polvos e bivalves da costa portuguesa. Estão a ser determinadas as concentrações de contaminantes emergentes e as respostas bioquímicas após a contratação e amostragem dedicada com o CIIMAR.



(Inserir fotografias/imagens ilustrativa dos projetos cofinanciados)